

A Voz Jornal

Silvânia, setembro de 2001

anima@cultura.com.br * Informação para o presente, registro para a História. * Ano 03 * Nº 26

Programação dos 227 anos de fundação de Silvânia tem início com uma seresta na madrugada do dia 5 e se estende até dia 11.

Silvânia comemora aniversário com grande festa

A cidade que já foi considerada *Berço da Cultura Goiana* e *Atenas de Goiás* comemora neste dia 5 de outubro seus 227 anos de fundação.

Diversas atividades estão programadas para marcar a data e uma das mais esperadas delas era o desfile estudantil que aconteceu na manhã de sexta-feira. Cerca de mil e duzentas pessoas, a maioria estudantes, participaram do desfile, que contou também com a participação de oito fanfarras, sendo cinco delas de cidades vizinhas.

Atividades esportivas e culturais completam o programa que se estende até o dia 11, quando será feita a premiação do concurso de projetos educacionais promovido pela Secretaria Municipal de Educação apenas para as escolas do município.

Editorial, pág. 2

Crítica e Visão,

Calixto Munhoz, pág. 2

Notícias, pág. 3

SindSilvânia,

Informe Especial, pág. 5

Sociais

Elza Mª Correa, pág. 9

Cultura, pág. 10

Crônica da Praça

Márcia Gentil, pág. 11

**Conversando
sobre Leite**

**Walter Ferreira Félix
Bueno, pág. 12**



CPI do leite

A situação dos produtores de leite no Estado chegou a tal ponto que foi preciso instalar uma CPI para investigar o problema. Inconformados com o baixo preço pago pelo produto, pecuaristas de Silvânia fizeram a distribuição gratuita de cinco mil litros de leite como forma de manifestar sua indignação. O protesto aconteceu nesta quarta-feira 3, durante a audiência pública que a CPI realizou em Silvânia, no Espaço Cultural. Estiveram presentes deputados, prefeitos, vereadores, secretários e, principalmente, pecuaristas (leia mais sobre este assunto na página 12).

Mais trezentas vagas para o PETI

O Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - foi criado com o objetivo de proteger crianças e adolescentes da exploração pelo trabalho, resguardando seu direito à escola. Para tanto, o programa paga uma bolsa mensal no valor R\$25,00 para cada criança e adolescente assistido. em contrapartida, porém, os atendidos pelo Programa não podem trabalhar, devem estar frequentando a escola e participar de atividades diárias, que incluem reforço escolar e atividades esportivas e culturais. Assim, no período em que não estão na escola, os atendidos participam dessas atividades.

Implantado em Silvânia no ano passado, o Programa abriu 40 vagas para a cidade e 4 para a zona rural. Este ano, a Secretaria de Ação Social da Prefeitura conseguiu junto à Secretaria de Cidadania e Trabalho, através do Secretário Honor Cruvinel, que esse número fosse ampliado. Inicialmente, a cidade ganhou mais 50 vagas e agora Silvânia foi contemplada com outras 300 vagas. Dessa forma, o município passa a ter quase quatrocentas crianças e adolescentes beneficiados pelo PETI, sem dúvida, uma grande conquista, que a Secretária de Ação Social, dona Carmelita, atribui à sensibilidade do Dr. Honor Cruvinel e do governador Marconi Perillo.

A Voz crítica e visão

Calixto Munhoz

Editorial

Reflexos do passado

Cinco de outubro – Silvânia viveu mais um dia de festa e comemorações. Nada mais justo, uma vez que os seus presumíveis 227 anos se constituem numa marca considerável. Ao lado, porém, dos festejos e louvores que sem dúvida marcarão a data, o momento pode ser aproveitado para reflexões.

Falar-se nisso pode soar antipático. Afinal, é bem mais fácil comemorar o que se puder e ignorar o que for objeto de constrangimento. No entanto, assim como é próprio das pessoas de bom senso refletirem sobre suas próprias vidas e definirem novos rumos de forma consciente, sobretudo considerando erros e acertos do passado e do presente, assim também as sociedades amadurecidas não se sujeitam ao risco de escolher caminhos aleatórios.

Silvânia, 227 anos...

Se estas ruas falassem, principalmente se pudessem gritar, se fazer ouvir apesar de sufocadas pelo asfalto; se os casarões antigos tivessem como se manifestar – em especial aqueles que já foram sepultados na memória; se os homens e mulheres que construíram seu passado tivessem de novo voz (mas não só os grandes homens – grandes no juízo do mundo – mas também, e até principalmente, os “pequenos”, os anônimos, os “Zé-povinho” os “João-ninguém”, as “Maria-vai-com-as-outras”) o que nos diriam...

Nesses anos todos, quantos coronéis não impuseram suas vontades, seus caprichos, mandaram e desmandaram, fizeram e aconteceram – e, hoje, quem se lembra deles?

Dois séculos e tanto e quantos prefeitos (e antes deles quantos intendentes) decidiram o destino desta terra, proferiram em alto e bom som seus discursos, suas promessas, seus perfeitíssimos planos de governo – e hoje que é feito deles e das lembranças deles?

Pouco mais de onze mil, oitocentas e cinquenta e cinco semanas – quantas brigas homéricas a câmara de vereadores já presenciou nesse tempo todo, quantas dezenas de edis já colocaram seus preciosos trazeiros nos assentos do legislativo municipal, tantas vezes cheios de empáfia, para hoje restar o que de todos eles...

Oitenta e dois mil, novecentos e noventa e um dias e duas horas e quantas lavadeiras não misturaram seu suor às águas do Rio Vermelho ou do Lava-pés, passando incólumes pela história e mais ainda pela memória do presente...

Silvânia, 227 anos...

Se o passado falasse (e na verdade ele fala, aliás, grita aos nossos ouvidos insensíveis) – então, se o passado se fizesse ouvido, perceberíamos que nos diz que tudo e todos passam, todas as glórias são vãs, todo poder é passageiro, silêncio e passividade também trazem conseqüências, o que permanece de bom é o que se faz de bem. Então, Silvânia, se teu passado se fizesse ouvido e considerado, a história se faria diferente e em teus futuros aniversários teríamos mais glórias e conquistas coletivas a comemorar...

São 227. Como será que estaremos nos 230, nos 250? É certo que olhar um pouco para as lições do passado poderia nos ajudar a estarmos melhores...

Casas derrubadas

Mais duas casas antigas da Rua Francisco José da Silva foram derrubadas, descaracterizando ainda mais aquela que era a última rua a lembrar que Silvânia já foi Bonfim. Essa é uma questão que tem várias faces. De um lado está o interesse imediato dos proprietários que não querem uma casa velha; de outro, está o interesse de uma coletividade maior que quer (ou não quer?) ver um cenário histórico preservado – mas, além desses dois, há um talvez mais importante: a história e a identidade de um povo que vai indo pro brejo. Afinal, quem somos?

Cidade turística?

E aí vem o projeto de transformar Silvânia em pólo turístico. Ótima idéia. A indústria do turismo movimento milhões no mundo inteiro. Mas aí vem a questão: qual a nossa identidade? O turista vem aqui pra ver o quê?

CESSI

Silvânia está fazendo 227 anos mas o que tem cara de ter essa idade é o CESSI. Como anda mal aquele ginásio de esportes! Já está passando de hora de ele receber uma reforma – e não é só uma demão de cal...

Rádio

A Rádio Rio Vermelho se firmou mesmo como o veículo de comunicação de massa da região. De parabéns estão o Célio e sua equipe pelo trabalho que vêm desenvolvendo. Principalmente o Giro da Notícia tem mobilizado a opinião pública de Silvânia e das cidades vizinhas.

Roda Pião

E falando no Rio Vermelho, merece destaque o excelente programa Roda Pião, destinado às escolas. O Programa tem um conteúdo valiosíssimo e a grande vantagem de ser comandado pela própria

criança. De parabéns estão não só a equipe da Rádio mas também a equipe pedagógica que produz o programa – Iraci, Nevione, Izaltina e Geraldo.

Faculdade

Houve quem duvidasse mas o prédio da Faculdade Padre Lobo está prontinho da silva – e que beleza ele ficou! Só falta mesmo a faculdade se instalar em sua nova casa – essa inauguração sai ou não sai?

Praça do Rosário

Não é só o CESSI que está com cara de ter mais de duzentos anos – a Praça do Rosário (logo ela!) também está com uma aparência muito ruim. E olha que já faz um tempinho que ela está assim, desde o tempo do Dr. Jorge na prefeitura. É de se lamentar, já que é a praça principal da cidade. Isso compromete todo o esforço pra se manter bonitos os canteiros das avenidas e outras praças. Até quando?

Biblioteca

Parece que estou dando uma de advogado do Diabo – aniversário de Silvânia e eu falando de coisas ruins – mas não adianta tapar os olhos e fazer de conta que não existe. Cadê a Biblioteca da Casa da Cultura? Todo aquele acervo e organização (isso também no tempo do Dr. Jorge) se foram...

Greve

A Secretaria de Estado da Educação enviou novo calendário para as escolas que estiveram em greve durante o mês de agosto (em Silvânia, foram todas). Por ele, aulas até o final de janeiro, com a primeira semana de fevereiro sendo para recuperação. Pelo jeito estão querendo dar uma lição nos grevistas. Será que vai funcionar?

Concurso da prefeitura

Em julho venceu o prazo de validade do concurso público

realizado pela gestão passada da Prefeitura – e grande parte dos aprovados, gente que passou em primeiro lugar, não foi contratada e fica tudo por isso mesmo. Então tá.

Bolsa escola

Silvânia foi contemplada com mais de 800 vagas para inscrição no programa Bolsa Escola, do Governo Federal. Por esse programa, por cada criança na escola a família recebe quinze reais. Quinze reais! A idéia do programa é boa – criança precisa é de escola, não de trabalhar. Mas quinze reais fica parecendo assistencialismo (falso) barato e politiquero.

Bancos

Sabia que o caixa rápido nos bancos é para uso opcional do cliente? Quer dizer, o cliente usa esse recurso se – e somente se – quiser. Pois um certo cidadão silvaniense, impedido de recusar esse serviço, denunciou a agência ao Banco Central e a tal agência teve de rever sua posição e se desculpar perante o cliente. Essa é uma moda que precisa pegar – brigar por seus direitos não é rebeldia gratuita, é cidadania.



Telefones

Ora, Viva! Finalmente a Brasil Telecom está preparando a instalação das novas linhas telefônicas em Silvânia.

A Voz

O Jornal A Voz é uma publicação de Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda.

Editor e Redator: Edmar Camilo Cotrim

Fotógrafo e diagramador: Emílio Nicomedes Batista

Jornalista Responsável: Vassil José de Oliveira - R - 837/04/123-V

Colaboradores: Márcia Helena Lenza de Alcântara Gentil e Elza Maria Correa.

Redação, Administração, Publicidade:

Rua 25 de novembro, Qd. 03, Lt. 42 - Park Residencial Anchieta
CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás

TeleFax: (062) 332-1798 - e-mail: anima@cultura.com.br

Impresso nas oficinas gráficas do Jornal da Segunda - Goiânia-GO

O Jornal não se responsabiliza, necessariamente, pelos artigos veiculados em suas páginas.

OS APOSENTADOS



A Voznotícias

Página 3 * Silvânia, setembro de 2001

Banco do Povo estende atendimento a cidades vizinhas

A agência do Banco do Povo de Silvânia, depois de já ter financiado mais de cem empreendimentos na cidade, está agora expandindo sua área de atuação. A agência passa em outubro a ser denominada Banco do Povo Regional de Silvânia e terá três novas unidades a ela vinculadas nas cidades de Gameleira de Goiás, Leopoldo de Bulhões e São Miguel do Passa Quatro.

A Associação Civil de Crédito Comunitário de Silvânia - Banco do Povo apresentou a documentação necessária para a criação da regional junto à Seplan - Secretaria de Estado do Planejamento - no mês de agosto. Já no final de setembro, o projeto estava aprovado e as

novas unidades recebiam depósitos em suas contas específicas relativas à primeira e segunda parcelas de 25 mil reais cada. Esse recurso estará disponível para as novas unidades ainda na primeira quinzena de outubro e então as populações desses municípios já poderão pleitear financiamentos.

O Banco do Povo se destina a atender pequenos empreendedores e financia de trezentos a mil e quinhentos reais. Os documentos necessários para abertura de processo são cópias da carteira de identidade e do CPF e não ter o nome incluído no Serviço de Proteção ao Crédito.

Encontro de Ex-Alunos do Anchieta

Aconteceu nos dias 21 e 22 de setembro, no Ginásio Anchieta de Silvânia - GO, o I encontro dos ex-alunos salesianos de Dom Bosco da Região do Planalto, que compreende as cidades de Goiânia, Brasília e Silvânia.

No sábado, dia 21, a abertura dos trabalhos ficou por conta do pessoal de Goiânia, comandado pelo Presidente da Regional, Ernestino. Em seguida, foi proferida uma palestra pelo Dr. Elson Gonçalves de Oliveira, advogado em Vianópolis - GO, com o tema "Conjuntura Nacional". O palestrante, além de destacar problemas nacionais, como a violência e a protistuição infantil, dentre outros, lembrou a barbárie dos ataques terroristas

aos EUA, no último dia 11, e fez um panorama das principais religiões do mundo, enfatizando as chamadas "guerras santas".

Após o almoço, foram formados grupos de debates e cada cidade integrante da Região do Planalto reuniu seus membros para tratar da criação das Uniãoes Locais, com vistas à eleição das suas Diretorias e elaboração dos respectivos Estatutos.

A diretoria da União dos Ex-alunos Salesianos de Dom Bosco da cidade de Silvânia ficou assim constituída: Presidente: Luzo Gonçalves dos Santos; Vice-Presidente: Pedro da Costa Abreu; Secretário: José Luiz Gonçalves dos Santos; Tesoureiro: Antônio Roberto Cotrim (Biscoito).

PT elege novos dirigentes

O Partido dos Trabalhadores - PT - realizou no último dia 16/09 algo inédito na política partidária no Brasil: elegeu por voto direto os novos dirigentes do partido.

A presidência nacional do PT estava sendo disputada por José Dirceu, representante da ala mais conservadora do partido, e Raul Pont, da ala mais radical. O resultado final apontou José Dirceu, que já era presidente, como vencedor.

Em âmbito estadual Rubens Otoni foi o escolhido e vai substituir

O s m a r Magalhães. Rubens faz parte do PT há muito tempo e é

considerado uma pessoa ponderada, inteligente e sensata. Já a regional Goiânia fica sob a direção de Marina Santana, pessoa esclarecida e de posicionamento firme.

Por fim, para o diretório municipal de Silvânia foi escolhida Ana Maria Batista. Ela não é do

tipo radical, é firme e honesta e tem preocupação em ver o crescimento do partido.

No dia 6 ou 7 o PT estará se reunindo novamente, dessa vez para votar o orçamento do partido e traçar planos do que o partido pretende alcançar a curto prazo.



Tel.: 332-1288 / 332-1610

Fax: 332-1483

Av. Dom Bosco, 1577 - Park Residencial Anchieta
SILVÂNIA - GO

Ao completar 227 anos, Silvânia nos enche de orgulho por sua história, sua tradição, sua cultura e, principalmente, por sua gente ordeira, pacífica, acolhedora, dinâmica e trabalhadeira.

Parabéns, Silvânia! Não somente por seu passado de glórias, mas ainda mais por seu futuro de conquistas, progresso e paz.

Juntos, numa administração verdadeiramente popular, faremos de Silvânia um lugar ainda melhor para se viver e ser feliz.

Prefeitura Municipal de Silvânia

Você pediu e o Supermercado Ideal prorrogou a super-promoção. Ela vai agora até o dia 15 de outubro. Vejam só!

Água mineral Indaiá 20 lts.....	R\$ 2,85 unid
Suco Tampico 450 ml.....	R\$ 0,79 unid
Suco Tampico 1 lt.....	R\$ 1,49 unid
Cerveja Bavária.....	R\$ 0,95 cd
Cerveja Bavária.....	R\$ 22,80 cx
Cerveja Schincariol lata 12/1	R\$ 6,90 cx

Leite Bom longa vida Integral/light.....	R\$ 0,59 lt
Guaraná Kuat 2 lts.....	R\$ 1,49 unid
Linguiça Toscana Perdigão.....	R\$ 2,89 kg
Pepsi, Sukita, Guaraná e Limão Brama 12/1	R\$ 7,50 cx
Bolacha Zadime! recheada 160 grs.....	R\$ 0,30 pct
Dobradinha.....	R\$ 2,30 kg

Supermercado Ideal

Rua 24 de Outubro, 284 - Fone: 332-1478 - Silvânia - GO - Rua Felismino Viana, 75 - Fone: 335-1515

olis - GO

Câmara Municipal - em busca do melhor para Silvânia

Usando de uma boa política de atendimento ao cidadão, a Câmara Municipal de Silvânia, através da ação integrada de todos os vereadores, tem lutado por trazer benefícios para nosso município, que ultimamente tem trilhado caminhos de sucesso.

Como de praxe, as sessões continuam sendo realizadas às segundas-feiras, sempre às 19h, e têm abordado temas polêmicos de grande valia para setores importantes da nossa comunidade. Apesar disso, porém, o clima tem se mantido tranquilo, sem a agressividade que costuma marcar as discussões que envolvem opiniões divergentes.

Outro aspecto importante tem sido a participação

popular nas sessões – o que demonstra o interesse da população pelos assuntos que são ali discutidos. É bom que se ressalte que a participação popular não apenas é bem vinda como é mesmo estimulada pela Câmara, já que os vereadores, tendo a função de representar a população, precisam muito desse contato para conhecerem os interesses e anseios dos que os elegeram.

Encontra-se em processo de votação o projeto de lei de autoria do vereador Renato César dos Santos que regulamenta a extração de areia e cascalho no município, assunto em que a opinião pública tem muito interesse.

Em sessão recentemente realizada no plenário, foi debatida a questão da rede de água tratada do bairro Maria

de Lourdes e também falou-se sobre a renovação do contrato para abastecimento hídrico da cidade. Presente à sessão, o assessor jurídico da Saneago, Dr. José Wecchi prestou esclarecimentos e respondeu a indagações dos presentes.

Busca de conhecimento

Preocupados com grave questão do destino a ser dado ao lixo recolhidos das residências, os vereadores enviaram Fábio André, presidente da Câmara, para participar, nos dias 25, 26 e 27 de setembro em São Paulo, do SENALIMP – que é um seminário sobre limpeza urbana e o tratamento de resíduos sólidos. Seu objetivo foi o de ampliar conhecimentos sobre a

questão do tratamento do lixo urbano, já que esse é um dos mais graves problemas a ser enfrentados nesse novo século.

Embora o evento, que contou com a presença de, entre outras autoridades, o ministro do Meio Ambiente, José Sarney Filho, e que tratou sobre modelos de gestão, tratamento e destino final do lixo, centrais de tratamento, legislação, além de outros assuntos, não esteja diretamente ligado à realidade de Silvânia, teve o mérito de oferecer mais subsídios para o estudo da questão.

Resta agora a expectativa de uma parceria entre o Legislativo e o Executivo municipais, em conjunto com a população, para que o problema do lixo em Silvânia seja muito em breve uma página virada.

Contamos com você

A Câmara Municipal de Silvânia se coloca à disposição dos cidadãos para possíveis requerimentos, esclarecimentos ou entrega de sugestões.

Somente com a participação de cada um é que teremos uma administração eficiente, forte e atuante.

No momento em que toda a sociedade silvaniense pára a fim de comemorar mais um aniversário de nossa terra, a Câmara Municipal vem também externar a satisfação de todos os vereadores por estarem com Silvânia em mais essa data importante.

Da Velha Bonfim de tantas tradições, de tantos homens ilustres que escreveram seus nomes nas páginas da História de Goiás e do Brasil, até a Silvânia de progresso e renovação em que vivemos hoje há um caminho longo em que a principal marca tem sido a do trabalho e da persistência. Parabéns, Silvânia! E, principalmente, parabéns povo de Silvânia por todas as conquistas que já foram feitas e por todas as conquistas que estamos construindo juntos.

Câmara Municipal de Silvânia

Sindicato vem esclarecer os servidores municipais e a população sobre suas negociações com a Prefeitura de Silvânia

SindSilvânia reivindica reposição salarial

No dia 1º de agosto de 2001, o **SindSilvânia**, sindicato que representa os servidores públicos municipais de Silvânia e que foi criado em 08 de julho, endereçou uma carta aberta à Administração Municipal na qual reivindicava os seguintes pontos:

- reposição salarial;
- revisão do Plano de Cargos e Vencimentos dos Servidores;
- fixação da Data Base de reajuste salarial dos servidores;
- elaboração de leis que reduzam o número de funcionários comissionados e de contratos especiais;
- colocação de um servidor municipal à disposição do **SindSilvânia**.

No dia 24/08, foi feita

uma reunião entre o Sindicato e representantes da Administração Municipal (secretários) e inclusive o contador da Prefeitura. Ficou acordado, então, que a Administração iria estudar uma proposta de aumento salarial para os funcionários que fosse compatível com a Lei de Responsabilidade Fiscal e com a relação receita/despesa do município. Nova reunião ficou marcada para o dia 08/10.

A Prefeitura ofereceu aos servidores uma proposta de 5% de reajuste salarial, proposta que obviamente não foi aceita pelos funcionários. Conforme foi publicado na edição passada – e fazemos questão de novamente apresentar – a variação de preços da cesta básica de 1995, quando

aconteceu o último reajuste dos servidores, até 2001 foi da ordem de 96,4% - bem longe, portanto, dos 5% propostos pela Prefeitura.

O Sindicato entende que não é possível à Administração Municipal corrigir de uma só vez toda a defasagem acumulada ao longo desses seis anos, mas também entende que o percentual apresentado como proposta está bem distante do mínimo aceitável e também daquilo que a Prefeitura tem condições de pagar. Por essa razão, está pedindo um reajuste da ordem de 70%, dividido em duas parcelas de 35%. Esse valor não foi escolhido aleatoriamente, mas foi resultado de estudos em torno do aumento da cesta básica (conforme já foi publicado um vez neste Jornal) e também em

análises da receita mensal que a Prefeitura tem.

Se, contudo, a prefeitura insistir em que não pode atender ao percentual que está sendo pedido, o **SindSilvânia** pede que a Administração Municipal apresente seus argumentos de forma convincente, ou seja, em números bem claros. Uma administração que se pretende transparente não pode temer expor sua situação, mostrar quanto recebe e onde esse dinheiro é aplicado.

E embora o discurso oficial seja o da transparência, na prática não é isso o que tem acontecido. O próprio Sindicato enfrentou muitas dificuldades para ter acesso a informações sobre o quantitativo de pessoal presente na folha de pagamento e sobre a receita e despesa da Prefeitura – e só conseguiu

acesso a esses dados através de um mandado de segurança.

A verdade é que nenhuma das reivindicações feitas até o momento foi atendida. Até mesmo a nomeação de uma comissão para reavaliar o Estatuto do Magistério, que foi proposta pela própria Prefeitura e prometida para o mês de agosto, ainda não se concretizou.

Dessa forma, o **SindSilvânia** se reunirá com a prefeita no dia 8 de outubro e aguardará um novo posicionamento até o dia 11. No dia 12, os servidores se reunirão em assembléia geral, caso não seja aceita pelos funcionários a proposta da Administração, será votada a deflagração de uma greve geral dos servidores municipais.

Variação de preços da Cesta Básica de Produtos e Serviços para uma família composta por 4 pessoas

Produtos e Serviços	Quant.	Dez/1995	Jun/2001
Arroz Cristal 10kg	10kg	8,80	10,78
Feijão	4kg	2,80	5,76
Farinha de mandioca	1kg	0,50	1,40
Óleo de soja	4lts	3,00	5,12
Sal	1kg	0,35	0,49
Macarrão	2kg	2,40	4,24
Batata	3kg	1,80	3,60
Toddy	400g	1,30	2,05
Café em pó - Goianinho	2kg	12,40	13,20
Extrato 190g	3vd	1,80	2,07
Açúcar	6kg	2,64	3,57
Carne 1ª	4kg	11,20	19,20
Carne 2ª	4kg	8,00	15,20
Frango	6kg	7,50	9,54
Biscoito Mabel	1kg	2,15	2,45
Cebola	1kg	0,80	1,12
Tempero Arisco	1kg	2,15	3,65
Ovos Branco	3dz	2,10	3,42
Farinha de Trigo	3kg	1,35	3,18
Gás p13	1but	7,50	19,00
Sabão Barra Brilhante	10 br	3,80	4,60
Sabão em Pó OMO	2kg	5,60	7,98
Papel Higienico 4x1	6pt	7,20	9,36
Desinfetante	4 lt	2,80	3,16
Bombril	6pt	2,70	3,54
Água m3	8m3	4,32	6,96
Energia Eletrica kwh	127kwh	5,67	29,19
Telefone (Ass. básica)	mês	3,73	23,65
Padaria (leite e pão)*	mês	15,00	40,50
		131,36	257,98

*120 pães 50g e 30 litros de leite

*O
SindSilvânia
parabeniza
nossa terra
pelos seus
227 anos -
embora o
servidor
público
municipal
não tenha
muito o que
comemorar.*

Comparativo de salários de um Servidor Público, no cargo de Mantenedor Geral, em 1995 e 2001

Salário em 1995 com dez anos de serviço		
Salário Base	232,99	
Quinquênio	46,60	
Salário Família	10,00	
Previdência Municipal		22,36
IPASGO		
Valor Bruto	289,59	
Valor Líquido		267,22
Salário em 2001 com dezesseis anos de serviço		
Salário Base	247,25	
Quinquênio	74,18	
Salário Família	9,00	
Previdência Municipal		25,71
IPASGO		22,50
Valor Bruto	330,43	
Valor Líquido		282,22

No quadro acima se pode observar uma diferença no salário que é resultado de direito adquirido em função do tempo de serviço, que mudou de dez para dezesseis anos trabalhados na Prefeitura, mais um novo quinquênio (10%) e progressão horizontal de 2% a cada dois anos, totalizando 6%.

Mas com a viabilização do convênio com o Ipasgo houve uma diminuição de 7% sobre esses direitos já adquiridos ao longo desse período.

PSF revoluciona atendimento médico

O Programa de Saúde da Família é um programa do Governo Federal que as prefeituras podem ou não instalar, e portanto, além do número de habitantes de cada município, quem define o número de equipes que serão formadas é sobretudo o executivo de cada município. Cada equipe é formada por 03 profissionais de saúde sendo um médico, uma Enfermeira padrão e um técnico ou auxiliar de enfermagem, além da equipe de Agentes de Saúde. Em Silvânia, o programa de saúde bucal foi estendido à zona rural e criou-se uma estrutura dentro do PSF para seu funcionamento. No nosso município estão instaladas e funcionando a todo vapor seis unidades do PSF, sendo três na zona rural e três na zona urbana. Na zona rural estão funcionando um no Quilombo, um na região do Cruzeiro do Bom Jardim e outro na região do João de Deus, e na cidade um posto funciona no Bairro São Sebastião, um no Park Anchieta e o terceiro na antiga OSEGO.

Embora a contrapartida financeira da prefeitura seja um tanto quanto alta, a prefeita Gilda Naves não mediu esforços na formação das equipes, quando a própria Secretaria da Saúde pensava em três, a prefeita definiu a montagem de seis equipes na tentativa de atender melhor a população do município e desafogar o hospital. Complementando os postinhos, cada um deles tem uma farmácia básica e o Ministério da Saúde enviou para cada um deles um Kit básico de medicamentos. Assim os pacientes recebem lá mesmo o medicamento mais comum para o primeiro atendimento. Ainda pensando em agilizar e tornar mais funcional os postos do PSF, especialmente os da zona rural, o SILAB agenda com os médicos a data em que determinados pacientes poderão vir à cidade para a realização de exames médicos, evitando que eles venham duas ou mais vezes à cidade com a mesma finalidade de marcar e fazer o exame.

ENTREVISTA:

Florinda de Fátima Caixeta Bueno – Secretária Municipal de Saúde.

A Voz - O que de fato mudou no Sistema de Saúde de Silvânia depois da instalação do PSF?

Florinda - O que de fato mudou é que já se pode notar que o hospital está bem menos sobrecarregado. Já começamos a colher os frutos desse trabalho, as pessoas que estão sendo atendidas, "triadas" pelos profissionais do programa, já estão mais familiarizadas com eles, estão satisfeitas e isso começa a refletir inclusive nos profissionais que se sentem mais motivados para o trabalho.

A Voz - Qual é a meta do PSF? E como o programa funciona?

Florinda - O Programa visa essencialmente a promoção da saúde pública, o sistema preventivo como um todo, informar, orientar os pacientes. É um trabalho extensivo à toda a comunidade, criando vínculos com essa comunidade, um atendimento mais próximo, mais familiar mesmo, buscando



proteger a saúde e evitando doenças, sem esquecer de buscar a cura daqueles cuja doença já se manifestou.

A Voz - Qual tem sido a grande dificuldade no funcionamento do programa?

Florinda - A distância, pois a viagem por estrada de terra todo dia se torna bastante cansativa, o que dificulta a manutenção do quadro de profissionais da saúde, sobretudo o de enfermeira padrão, pois todos os municípios estão implantando o programa, o que gera uma procura bem grande em torno de profissionais de saúde, aqui agravado pela falta desses profissionais que moram e têm família na capital, se deslocam de lá para cá e daqui para os postos da zona rural todos os dias.

Voz - Qual é o valor aproximado da

contrapartida financeira da prefeitura nesse programa?

Florinda - O valor é de aproximadamente 15.000.00 mais combustível e alimentação.

A Voz - O que se espera do PSF a longo prazo?

Florinda - O que se espera é que o programa esteja forte e consolidado, definido como uma realidade funcional para a comunidade e que a comunidade esteja ciente de sua importância, além, é claro, do sonho de que mais duas unidades possam estar também implantadas aproximando cada vez mais a saúde da comunidade.

A Voz - Como tem sido a resposta da comunidade em relação aos postos?

Florinda - Segundo a enfermeira Lúcia, da Unidade do Quilombo, as pessoas têm reagido muito bem ao atendimento, muitas vezes agradecem emocionadas, se referem ao atendimento como sendo de nível particular. Na rotina de trabalho, que consiste muitas vezes no atendimento em casa a pacientes acamados, os profissionais têm sido muito bem recebidos e vencidas as resistências logo na primeira consulta, pois não raro acontece na zona rural de a equipe fazer exames em pacientes que nunca foram consultados por médico nenhum.

A Voz - Quem deve procurar o PSF e quem deve buscar atendimento no hospital?

Florinda - Toda pessoa que queira proteger sua saúde deve procurar o PSF, que na verdade é também a porta para o SUS - Sistema Único de Saúde. O PSF é o ponto de partida para referenciar a solução de um problema de saúde. O encaminhamento a especialistas de outras áreas da saúde quase sempre deverá partir de uma unidade do PSF. O posto está pronto para um atendimento de primeiros-socorros, se preparando para breve a possibilidade de realização de suturas e pequenas cirurgias. O hospital fica com as internações e cirurgias, que em geral necessitam de maiores cuidados.

A Voz - Como é que a população fica sabendo em qual posto poderá ser atendida?

Florinda - Através do cadastro que já foi feito pelos agentes de saúde, que tem todas as informações de todos os membros da família, e de acordo com as áreas e microáreas em que o município foi dividido para facilitar o trabalho dos agentes de saúde. Para tanto as pessoas deverão de informar com seu agente de saúde.

SEBRAE e Prefeitura oferecem novos cursos em outubro

Numa parceria entre a Prefeitura de Silvânia, através da Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo e o SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequena Empresa - estarão acontecendo dois cursos neste mês de outubro destinados à comunidade.

De 22 a 25 acontece o curso Como Administrar sua Pequena Empresa, promovido pelo SEBRAE com recursos do FAT - Fundo de Amparo ao Trabalhador - através da Secretaria de Estado da Cidadania e Trabalho. Esse curso é gratuito e as aulas serão no período noturno.

Já nos dias 26 e 27 será ministrado o curso Como falar em público, cujas inscrições vão até o dia 17, no valor de R\$25,00.

Para ambos os cursos as inscrições serão feitas na SicTur - Avenida Mário Ferreira, em frente ao Banco do Brasil - onde também se podem obter maiores informações sobre eles.

Secretaria de Educação promove concurso de projetos

A programação do aniversário de Silvânia tem início com um evento no estilo saudosista - uma seresta pelas ruas da cidade, lembrando o tempo das serenatas - e termina com outro voltado para o futuro - um concurso de projetos da Secretaria Municipal de Educação, dia 11, na AABB, no qual as escolas municipais vão mostrar um pouco do trabalho que vêm desenvolvendo.

Esse concurso é resultado de uma parceria entre a Secretaria Municipal de Educação, a Rádio Rio Vermelho de Silvânia, a Fundação L'Hermitage e a Secretaria de Estado da Educação, através do Nured - Núcleo Regional de Educação a Distância. A exposição dos trabalhos começa no dia 10, e no dia seguinte será feita a premiação, com a presença de várias autoridades ligadas às entidades promotoras do evento.

Pecuária vai deixar saudades



A XVIII Exposição Agropecuária de Silvânia já entrou para a história como a de maior sucesso já realizada. As razões para esse sucesso são várias mas a principal foi a organização.

As inovações implantadas caíram mesmo no gosto da população e a presença de público foi muito grande, facilitada pela forma de pagamento - um quilo de alimento não perecível.

O desfile de cavaleiros e máquinas (foto) também foi outro ponto alto da Pecuária deste ano. Tudo isso deixa o pessoal cheio de vontade para o ano que vem.

Prefeitura comemora Semana do Idoso com muita festa

Em comemoração ao Dia do Idoso, a prefeitura, através da Secretaria de Ação Social e da Coordenação do Grupo de Idosos desenvolveu várias atividades para comemorar a data. Iniciou a programação na tarde de sexta-feira, dia 21/09, com exposição dos trabalhos manuais feitos pelos idosos e mutirão de processamento de algodão no sistema manual com mais de 30 rodas, escaroçadores. Enquanto alguns trabalhavam, outros jogavam cartas, entoavam cantigas e até dançavam.

Na tarde do dia 25 foram levados para almoçar na fazenda de dona Gilda Naves, que inclusive participou ativamente de todas as atividades da tarde, quando se divertiram bastante. Brincaram de trenzinho que inclusive somou mais de 130 "vagões", entre outras brincadeiras que os levaram a relembrar os tempos de infância.

No dia 27, a festança aconteceu nas dependências



da AABB, com a participação de idosos da zona rural que foram trazidos e depois levados de volta para suas casas. O local foi cuidadosamente decorado com muitos

balões, apresentações artísticas pelos alunos do PETI, distribuição de mais 400 presentes e, no encerramento, foi servido um coquetel que agradou bastante aos presentes e rendeu elogios inclusive na Rádio Rio Vermelho, quando uma ouvinte agradeceu de público o tratamento dispensado aos idosos do nosso município.

Encerrando as comemorações, no dia 28 foi celebrada pelo Pe. Alberto a Santa Missa na Igreja Matriz do Rosário. Celebração que teve participação de vários idosos, com todos os cânticos cantados em versões sertanejas, várias mensagens para os idosos inseridas no contexto da celebração. Elogios declarados a dona Carmelita, dona Maria José e todos os funcionários da Secretaria de Ação Social, merecedores de aplausos pelo carinho com que tratam os idosos.

Desfile Estudantil homenageia Silvânia

A sexta-feira amanheceu agitada em Silvânia. Após a seresta que percorreu várias ruas da cidade ao longo da madrugada e a alvorada com banda de música, a agitação ficou por conta da preparação para o Desfile Estudantil.

Com um pequeno atraso, o desfile foi aberto pela banda da Polícia Militar de Pires do Rio. Em seguida, por mais de duas horas, escolas e entidades desfilaram e encantaram o grande público que foi às ruas. Nada menos do que oito fanfarras e bandas animaram o desfile, sendo que cinco eram de fora - Orizona, Vianópolis, Pires do Rio e Anápolis (duas).

Mas os estudantes silvanienses conseguiram roubar a cena, graças às ornamentações e evoluções apresentadas. Após o desfile, a prefeita Gilda Naves fez uso da palavra ressaltando o caráter ordeiro e acolhedor do povo de Silvânia e agradecendo de forma especial o Governador Marconi Perillo por todo o apoio que tem dado para nossa cidade.



Em dia com as estradas



Desde que assumiu a prefeitura, a nova administração vem buscando incansavelmente solucionar os problemas da nossa comunidade. Muita preocupação tem sido dispensada para com os problemas enfrentados na zona rural e grande número de obras nesses últimos nove meses têm beneficiado esse setor.

Muitas estradas foram patroladas e/ou encascalhadas, as máquinas trabalham em ritmo de mutirão abrangendo por temporada uma região inteira. As pontes têm recebido atenção especial e já foram reformadas 16, desde consertos mais simples até verdadeiras reconstruções, como é o caso dessa da foto acima, que fica sobre o Rio dos Bois, na fazenda do Sr. Geraldo Dário.

Semana da Amamentação - saúde com muito carinho

A Campanha Nacional da Amamentação teve destaque especial em nosso município. Com o objetivo de informar, orientar e motivar as mulheres a amamentarem seu filhos, a campanha movimentou a semana e contou com palestras até nas escolas, tendo sido estendida também às mulheres com idade superior a 35 anos. Elas tiveram a assistência de um médico mastologista, que examinou mais de 100 mulheres, fazendo exames preventivos. Aproveitando a semana, muitas pessoas foram encaminhadas à Unidade Oncológica de Anápolis para exames complementares. No dia 4, a tarde foi bastante movimentada no posto do

PSF, antiga OSEGO, com muitas mães fazendo demonstração de como amamentar. Estiveram presentes a Secretária Municipal de Saúde e a Prefeita Municipal, além de outros profissionais da Saúde. A semana estendida às escolas ainda está em andamento. Inclusive, foi aberto um concurso de trabalhos escolares sobre o tema, com premiação doada pela comunidade e que inclui um walkman, um violão e uma bicicleta.

Com a participação de vários profissionais da saúde o evento certamente atingirá seus objetivos e quem ganha com isso são mães e filhos muito mais sintonizados com a afetividade e com a saúde.

Deputado Ronildo Naves – Um ano de Saudades

“Não fique triste nas despedidas, pois elas são necessárias para que possamos nos encontrar novamente, e se nos encontrarmos depois de vidas ou de mortes, é certo que somos amigos.”

Richard Bach

A vida não termina onde a morte aparece. Assim sendo, ela não se restringe à realidade material, sendo esta a consequência das conquistas logradas pelo ser durante as experiências evolutivas no cadinho da vida. Esposo devotado, pai extremoso, amigo dedicado, político atuante – são algumas qualidades que poderíamos discorrer sobre o amigo e companheiro Ronildo Naves, que há um ano nos deixou de uma maneira inesperada e num momento em que mais precisávamos de suas ponderações, calma e orientações. Em nenhum instante deixamos de pensar nos seus ideais e sonhos para Silvânia, cidade que afetuosamente o acolheu e ele soube muito bem corresponder ao carinho, confiança e credibilidade recebidos. Indubitavelmente, é esta lembrança agradável que nos dá força e faz com que continuemos a levar adiante os ideais que por ele também foram almejados, nos fazendo confiantes que estamos no caminho certo.

A partida de Ronildo deixou em nossos corações não só a saudade, mas também um sentimento que irradia uma energia contagiante, refletindo a necessidade de darmos prosseguimento aos seus ideais. É agradável participar de uma equipe atuante, determinada,



Deputado Ronildo Naves: saudade!

unida e irmanada no firme propósito de bem servir a este povo ordeiro e trabalhador. Silvânia possui hoje uma administração sensível e voltada principalmente para a classe menos favorecida – uma realidade incontestável na vida de Ronildo. Não há uma ação sequer que não estejamos participando, e as dificuldades são encaradas com firmeza e a intenção de acertar nos faz fortes e diante da árdua missão de administrar.

Não temos mais a presença amiga de Ronildo em matéria, mas buscamos suprir sua falta com a alegria de ver nos florescer as boas sementes por ele semeadas. Atribuímos as nossas conquistas a Deus, à boa-vontade e determinação dos funcionários, ao apoio e incentivo popular e ao exemplo deixado por Ronildo, que muito nos ensinou sobre humildade, companheirismo e auxílio aos menos favorecidos, qualidades tão escassas no meio político.

Cleverlan Antônio do Vale
Secretário Municipal de
Administração

Futebol

Aprendizado conquista 6º título

O 27º campeonato silvaniense de futebol teve sua grande final disputada no dia 9 de setembro, coroando com êxito um a competição que já se tornou tradicional no município. Organizado por uma comissão formada por

Tiziu, Dinir, João Bosco e Neném Fernandes, o campeonato teve total apoio da prefeita Gilda Naves com as taxas de arbitragem e aluguel do Caixetão. A grande final foi disputada entre as equipes do Aprendizado e do João de Deus, sendo que o Aprendizado venceu o jogo por 3 x 1 e sagrou-se campeão – pela sexta vez e com um “detalhe”: invicto. A equipe teve ainda o goleiro menos vazado – Fabinho –, com 9 gols sofridos, e também o artilheiro da competição, Virgílio, com 11 gols. Nesses 27 anos, a maior parte dos campeonatos foi organizada pelo Antônio Campos, o Toinho da Rádio Rio Vermelho (vide relação de todos os campeões no quadro abaixo) e foi ele também quem forneceu dados para esta matéria. O Campeão – O Aprendizado Futebol Clube, equipe do Aprendizado Marista Padre Lancísio, existe há 21 anos e já acumulou seis títulos silvanienses. Tudo começou com um time composto praticamente da família



O time campeão: de pé (a partir da esquerda): Josué, Giovane, Istael, Caçambinha, Virgílio, Cascão, Petrônio, Leite, Paulo César e Fabinho. Agachados: Rodrigo, Íris, Feio, Natal, Ronir, Bosquinho e Cristiano.

Campeonato Silvaniense	
Ano	Campeão
1974	Sombra
1975	Quilombo
1976	Macaco
1977	João de Deus
1978	João de Deus
1979	Silvânia
1980	Macaco
1981	Operário
1982	Operário
1983	Aprendizado
1984	João de Deus
1985	Operário
1986	Macaco*
1987	Bonfim
1988	Bonfim*
1989	Rio Vermelho*
1990	Operário e Aprendizado
1991	Operário
1992	Operário*
1993	CRB
1994	Operário
1995	CRB
1996	Aprendizado
1997	Aprendizado
1998	Aprendizado
1999	João de Deus
2000	CRB*
2001	Aprendizado*

*campeão invicto

do Aprendizado – seu Nego, seu João, Padre Lancísio, seu Geraldo, seu Inácio e outros amigos. A partir daí o time foi crescendo e acalorando o sonho de se tornar campeão silvaniense, o que

se concretizou em 1983. Sete anos depois, em 1990, conquistou seu segundo título e depois veio um histórico tricampeonato em 96, 97 e 98. Em 2001, o time literalmente arrasou: melhor defesa, melhor ataque (26 gols), fez ainda o artilheiro da competição. Um dos pontos fortes da equipe é justamente o ataque, formado pelo trio Paulo César, Virgílio e Petrônio, e também o seu treinador – Egon Brenner Júnior, o Junão. Com sua dedicação, humildade e companheirismo, além do conhecimento na área, Junão conquistou a confiança da equipe. Aliás, toda a equipe do Aprendizado Futebol Clube está de parabéns, pois, com sua raça e união, conseguiu uma conquista histórica se aproximando do maior campeão silvaniense, o Operário, que tem sete títulos conquistados.

POSTO MIRANDA

O único da região
com Controle de Qualidade
de produtos

☎ 332-1276

**SUPERMERCADO
RIO PRETO**

Onde você compra
tudo pelo menor preço

PANIFICADORA - AÇOGUE

Rua Cel. Vicente Miguel, nº 68 - Centro - Silvânia - GO
FONE: 332-1170

ONDE A MODA CHEGA PRIMEIRO

PRAÇA DR. JOAQUIM FELIX Nº 56 CENTRO SILVÂNIA-GO

FONE: 332-1691

Sociais

Casamentos

O SIM esteve em alta fazendo a felicidade de vários casais de nossa sociedade no mês de setembro.

****Silvino Abreu**, filho de Euclides Olímpio e D. Eduarda e **Ana Maria** filha de Miguel Diniz e D. Isabel disseram seu sim no dia 08 de setembro, em bonita cerimônia realizada na Igreja Matriz do Rosário. Depois, recepção bastante acolhedora no Atenas Clube. Grande é a torcida de parentes e amigos por muitas felicidades.

****Wander Fábio** (Gesner Batista Correia e D. Maria) e **Elaine** (José Gonçalves Pereira e D. Ana Maria) se casaram no dia 15/09, em cerimônia religiosa comovente, na Igreja de São Sebastião, no Bairro São Sebastião. Votos de muita paz e harmonia à nova família.

O SIM esteve em alta fazendo a felicidade de vários casais de nossa sociedade no mês de setembro.

****Hermínio**, filho do sr. Sebastião Duarte e D. Efraide, e **Suábila**, filha de Naizo Oliveira e Solange, se uniram em matrimônio no dia 14/09, na Igreja

Nossa Senhora do Rosário. Muitos parentes e amigos estiveram presentes para conferir a felicidade do casal. Tim, Tim.

****Antônio Lôbo** (Leonides Lobo e D. Sebastiana) e **Valdenes** (Jovelino Peixoto e D. Maria de Lourdes) escolheram para si o dia 22/09, também na Matriz do Rosário, para se comprometerem definitivamente. Depois da cerimônia simples mas com muita gente querida, o casal recebeu os cumprimentos em festa bastante concorrida na fazenda João de Deus, casa dos pais da noiva.

****Rosane Tavares** (João Bosco Tavares e D. Marli) e **Carlos Rodrigues** (Antônio Dutra Rodrigues e D. Neusa), uniram as famílias Tavares e Rodrigues em cerimônia belíssima na capela do Instituto Auxiliadora no dia 22/09. A recepção impecavelmente organizada na AABB para 600 convidados agradou e a festa entrou pela madrugada afora.

Saudade

Dona Ziquinha era de 1914. Ela, a Glorinha e a Zilda Nascimento. Eram amigas e pessoas que muito nos ensinaram a ser otimizistas. Dona Ziquinha, a mais extrovertida das três, era sempre confiante nas soluções dos problemas que enfrentamos no dia-a-dia.

Nos últimos anos, com sua morada na esquina da Rua Manoel Caetano, em frente à Pequena e à Carmem, nos falamos com mais frequência. Tive a bênção de aprender com ela o significado verdadeiro do que é criar gado. Não só extrair tudo o que ele nos oferece de bom, mas devolver na mesma proporção o que nos foi oferecido com bons tratos e alimentação de sobra. Ela tinha confiança na criação de vacas, em especial pelo gado nelore. Costumava me dizer que só quem já cuidou de vacas parideiras e de seus bezerros sabe o significado do ditado popular que diz: gado é uma coisa sagrada. Agradeço a Deus por tê-la conhecido.

Dona Ziquinha - Maria da Costa Nascimento -, nasceu em 08-07-1914 e faleceu no dia 11-09-2001. (Cláudio B. de Sousa Hasprun)

Cross

Aconteceu no dia 09/09, domingo, na saída para a Gameleira, nas imediações dos poços da Roda e Batatal, o 1º **Cross Country de Silvânia**. A programação, muito bem organizada pelo Christiano Lobo, teve a participação decisiva do Sr. Cléber França, praticante do esporte e morador de Goiânia. Motociclistas de Silvânia, como Bruno, Silvair e Sílvia, também tiveram participação importante no evento, mas o ponto alto foi a apresentação da categoria "importadas", com verdadeiro show de ousadia e competição que arrancou aplausos da platéia. A promoção levou ao local muita gente, atraída mais pela curiosidade do que pelo gosto pelo esporte pouco conhecido pelos silvanienses. Estes, ao final, consideraram o evento como de sucesso absoluto. Valeu Christiano.

Nascimentos

***Quem também encheu a casa de fraldas e o rosto de alegria é o casal Keila Julienne e Rodolfo Oliveira. Motivo muito justo. Nasceu dia 29/08 na Maternidade São Sebastião em Vianópolis, Leonardo, primeiro filho do casal, o príncipezinho da família.

***Túlio Alexandre nasceu para fazer dupla com o irmãozinho José Vieira Jr. e completar a alegria dos pais Kênia Bueno e José Vieira Braga. O segundinho nasceu em Vianópolis dia 15/09 e, claro, já é um orgulho a mais para a vovó Florinda de Fátima, nossa Secretária de Saúde, e o vovô Antônio.



A família é toda sorrisos. Por quê? Trata-se da chegada da pequena Maria Eduarda (foto acima), herdeira do casal Joelma Patrícia Souza Oliveira e Rogério Alves de Sá, que aconteceu no dia 20/08, em Uberlândia (MG), onde papai e mamãe residem. Em Silvânia, vovô Joel Leandro de Oliveira e Vovó Maria Natividade estão que é orgulho só.

Festival

Aconteceu, em meio a muita ansiedade, o 1º Festival Cultural na Escola Municipal Alexandrina Pereira dos Santos no Quilombo. Com um bom número de alunos participantes, o evento teve contratempos como o do som por exemplo, em contrapartida contou com um público enorme e o resultado final agradou. De parabéns alunos e professores pela organização e o sucesso do evento. Já se fala em produções maiores para a próxima edição do festival. Descobrir e valorizar talentos é meta principal.



Mantenha seus dentes bonitos. Visite o dentista regularmente.

O Cirurgião Dentista Dr. Renato

Avisa que está trabalhando em novo endereço: Av. Mário Ferreira, 101 - Fundos (antiga IMAC). Informa também que está com novas técnicas de clareamento dental.



De casa nova (foto), mais bonita e prática, está a AGRO-SUPORTE, empresa criada através da fusão das empresas AGRONOTEC, com mais de dez anos no mercado, e SUPORTE AGROPECUÁRIA. A empresa vem consolidando um trabalho voltado para o homem do campo, para o agropecuarista, fornecendo o que há de melhor e mais avançado em tecnologia e com rígido controle de qualidade em seus produtos, através de seus fornecedores - Milênia, Du Pont, Pioneer e Adubos Manah.

Agro-suporte, agora na Av. Mário Ferreira, nº 115, centro - Silvânia, com filiais em Cristalina, Catalão e Goiânia.



A garota da foto com essa simpatia toda é Thaynara Michelly Silva, aniversariante do dia 28/09, orgulho da mamãe Marley José da Silva e dengo das madrinhas cirurgiã dentista Heliane Leão e Gláucia Batista. Inteligente, já está na 4ª série no Instituto Auxiliadora.



AGRO-SUPORTE

TECNOLOGIA GERANDO PRODUTIVIDADE

Herbicidas - Inseticidas - Fungicidas
Sementes - Calcário e Fertilizantes em Geral

Av. Mário Ferreira, 115 - Centro - Silvânia - GO
Fone: (0xx62) 332-1600 - TeleFax: (0xx62) 332-1343

Palas: encontro marcado para dezembro

Vassil Oliveira

Todo silvaniense e boa parte dos vianopolinos carregam na alma um pouco de Palas. Ainda que não saibam disso; ainda que não tenham, por ora, a dimensão disso. Mas o que é o Palas? Por definição, Programa de Apoio à Literatura e às Artes de Silvânia. Por importância, uma revolução no fazer cultura na Região da Estrada de Ferro.

Já ouvi que o Palas era filho do entusiasmo de alguns jovens da cidade. Sim, o entusiasmo sempre foi um motivador e tanto. Eu diria, porém, que o Palas foi o doce fruto do amadurecimento de Silvânia, que tinha campo fértil e ansiava por um movimento como o que foi criado.

Do Palas nasceram vários outros movimentos estudantis. Teimo em dizer que o Fesmi, o belo festival silvaniense de música, não nasceu do Palas, porque um e outro tiveram repercussão estadual. Um fez o outro, podemos dizer, mesmo o Palas tendo surgido antes.

Fico feliz hoje em ver brotar em Vianópolis a Sociedade Viano-polina de Cultura, com ideais próximos aos do Palas e da Sociedade Bonfinense de Cultura, e uma juventude não menos participativa e entusiasmada. Por que fico feliz?

Participando do Palas, creio que o Inacinho, o Edmar e tantos outros se lembram, sempre sonhei em ver Silvânia e Vianópolis juntos em um movimento que tivesse a cultura como esteio. Pois bem, faltava Vianópolis mostrar-se pronta para ter a sua juventude em um movimento cultural próprio. E está pronta, tão pronta como Silvânia. Portanto, é hora de juntar forças.

Creio ser hora de os idealizadores do Palas se reunirem. Não posso falar por todos os meus colegas de Palas. Mas falo motivado pelo mesmo ideal que nos uniu para fazer o Palas. E repito: creio que é hora do reencontro. Temos imensa responsabilidade pelo que está acontecendo nas duas cidades, e mais que isso fico entusiasmado com a possibilidade de dar outro passo pela cultura na

Re-gião da Estrada de Ferro.

Um reencontro. Vamos rever fotos, lembrar momentos maravilhosos, talvez até reeditar um varal de poesia. Isso depois de casados, com tantos filhos? Melhor ainda. Se lá entendermos que tudo não passou de um sonho e que o que fizemos está muito aquém do que disse aqui, tudo bem, viola no saco e caminho de casa. Terá sido bom rever a todos.

Cá comigo, além do orgulho de ter participado do Palas, tenho a pretensão de ter iniciado algo do qual seja eternamente responsável e que corre nas veias como poesia, o verdadeiro sangue da vida dos poetas.

PS.: Bom, amigos palacianos, se mesmo assim não os convenci de nos reencontrarmos em dezembro, vai aqui um último apelo: estou com saudades. Revê-los será viver mais a vida que já nos colocou juntos para sempre.

Vassil Oliveira

é escritor e jornalista vianopolino, editor de política do jornal O Popular, em Goiânia, e palasseano.

Trio Brasil Central é atração na Igreja do Bonfim

O convênio entre a Sociedade Bonfinense de Cultura e a Petrobras para restauração da Igreja do Bonfim prevê a realização de eventos culturais dentro da igreja, como forma de levar a comunidade a acompanhar as obras ali realizadas. Assim nasceu a série Concertos Petrobras – dez eventos distribuídos um por mês de março a dezembro deste ano.

Os concertos têm tido uma importância singular para a vida cultural de Silvânia, principalmente pela qualidade dos eventos.

O maior sucesso da série aconteceu no sábado 8 de setembro, com a realização do sétimo concerto, dessa vez com a apresentação de Marcelo Barra. A Igreja ficou pequena para o grande público presente ao show. As portas da frente – normalmente fechadas – foram abertas para que as pessoas de fora da Igreja pudessem acompanhar a apresentação, já que por dentro ela estava totalmente tomada, inclusive o coro.

No palco improvisado em frente ao altar principal, Marcelo Barra justificou o grande interesse do silvaniense. Completamente à vontade, descontraído mesmo, ele mais parecia estar cantando numa roda de amigos num barzinho qualquer. Conversou, contou histórias e so-bretudo falou de seu amor por Goiás. O público, por sua vez, cor-

respondia totalmente integrado ao show.

A apresentação de Marcelo Barra veio confirmar o grande sucesso da série Concertos Petrobras e mostrar que a restauração da Igreja do Bonfim, da forma como vem sendo feita, já significa uma nova injeção de energia à vida cultural silvaniense.

No sábado 6, como parte das

comemorações dos 227 anos de Silvânia, acontece o oitavo concerto da série. Desta vez a atração será o Trio Brasil Central, formado pelos músicos Alessandro Borgo-manero (violino), Wolney Unes (piano) e Jabez Oliveira (violoncelo). O espetáculo começa às 20h, na Igreja de Nosso Senhor do Bonfim.

A Voz cultura

Página 10 * Silvânia, setembro de 2001

SUPERMERCADO PRADO
Entregas em Domicílio
Temos convênio com a Central de Associações
Rua Benedito Ramos Primo, Qd. 10 Lt. 310, S/N
Park Residencial Anchieta - Silvânia - GO

O Vereador Edival Ribeiro
parabeniza Silvânia
pelos seus duzentos
e vinte e sete anos.

Solução Madeiras
FONE: 332-1530
SILVÂNIA-GO
VIGOTAS
CAIBROS
RIPAS
TÁBOAS
TELHAS PLAN
ESTACAS
MOURÕES
PORTEIRAS
E
COCHOS
Av. Dom Bosco, nº 1530 - Park Residencial Anchieta - Silvânia - GO

CONSTRUTORA DIAPÓ

RESTAURANDO A IGREJA NOSSO SENHOR DO BONFIM
- Silvânia - Goiás -
FONE: (62) 248-3030

Márcia Gentil

Crônica da Praça

Para Adriana Flávia Bittencourt Rodrigues, que gosta de saber do passado.

PENSÃO CENTRAL

Conheci a pensão pelas mãos da Vera, que, naquela época era a Verinha, a cara da Narizinho do Monteiro Lobato.

A Pensão Central era menor que o Hotel Municipal, mas não menos fascinante, por causa do cuco.

Assim que atravessasse o corredor que levava ao interior da pensão, meu olhar foi imediatamente atraído para um ponto da parede, lá estava ele, um lindo relógio cuco. Por uma dessas coincidências felizes da vida, antes mesmo que alguém explicasse seu mecanismo, a portinha se abriu e o cuco cantou as horas para mim. Fiquei lá, sem piscar e sem respirar, esperando para ver o que mais ia acontecer. Então, o cuco rapidinho voltou para dentro da casinha, a portinha se fechou, o mundo voltou ao normal. Fiquei imaginando se poderia haver alguma coisa mais bonitinha.

A sala do cuco, onde eram feitas as refeições, era separada do quarto dos proprietários, dona Leonor e Seu Joaquim, por uma cortina de contas cinzas que fazia um barulho característico sempre que transposta.

Dona Leonor era alta, nem gorda nem magra, já grisalha, mantinha os cabelos curtos bem arrumados, era dona de uma elegância natural, fumava bastante e sempre que terminava

um maço de cigarro tinha o cuidado de descolar o papel laminado que o envolvia e, sobrepondo-o, ia aos poucos formando enormes bolas prateadas. Lindas!

Tinha muitas vezes um ar ausente e pensativo, não conversava muito e nem se sentava à porta, ao contrário do seu Joaquim, que num dos bancos colocados nas laterais da entrada, enrolava calma e rotineiramente seu cigarrinho de palha.

Seu Joaquim era muito acolhedor, sempre muito calmo. Um homem de paz.

Seguindo a rua, na próxima casa moravam seu José Tavares, dona Zizinha, Gladys, Luiz Alberto e Francisco.

Para mim, dona Zizinha era a mãe dos meus amigos, não tinha discernimento para conhecer as maiores qualidades que ela tem. Duas, entretanto, eram sempre mencionadas em minha casa: a sua inteligência e a sua capacidade profissional. Era professora no Ginásio e como a achava muito meiga, desejava muito ser sua aluna, e lamentava o fato de ela não dar aula no Colégio. Hoje sei que, além de inteligente e excelente profissional, dona Zizinha é dessas raras pessoas que nunca perdem o bom-senso e o equilíbrio. Uma personalidade invejável.

Certa vez, seu José Tavares construiu no fundo do quintal, aproveitando os galhos e a sombra de uma frondosa mangueira, uma gangorra e um balanço que nos levava lá em

cima, lá no alto... um friozinho na barriga... era tão bom balançar que perdíamos até a hora da comida. Lembro-me do seu Zé Tavares assim: alto, magro, muito simpático, não mantinha aquela distância que os mais velhos impunham às crianças, ao contrário, atraía-nos com seu jeito carinhoso.

Também vítima da febre do mal gosto e da demolição, meu pai pôs abaixo um belo casarão que ocupava toda a esquina onde hoje é o posto do Kleber. Uma pena. Sem dúvida, um motivo de arrependimento.

Vivíamos lá, eu, meus familiares e a Xica. Não posso deixar de menciona-la.

Agregada à família de dona Mulatinha, uma tia-avó muito querida, com a morte desta, ficou em nossa família.

A Xica sempre existiu. Sofria das faculdades mentais, o que a tornava imprevisível. Às vezes mansa, outras vezes furiosa, jogava pedras nos telhados vizinhos, passava a maior parte da noite acordada e brigando com seres que só ela via. Quando em paz, fazia bonecas e mais bonecas de pano. Dava-as ou as desfazia para fazê-las novamente.

Não mentia nunca, tampouco era inútil. Fazia aqueles trabalhos rústicos de antigamente, como lavar roupa no Rio Vermelho, torrar e moer grãos de café, varrer quintal, regar plantas, alimentar galinhas, sempre cercada de gatos os quais alimentava com cuidado.

CONTATTO
VOCÊ EM CONTATO COM A MODA
Fone: (0xx62) 332-1726
Av. Mario Ferreira, N° 87 - Silvânia-GO



Muitas crianças tiveram medo da Xica e muitas também tiveram bonecas feitas por ela.

Por mais nervosa que estivesse, era inofensiva e incapaz de agredir alguém. Direccionava sua fúria para o ar, portas e janelas. Morreu aos noventa anos afirmando ter quinze.

No princípio, quando a doença se lhe instalou, apavorava-a a idéia de morrer: - Medo de morrer... dizia, repetidas vezes.

Com o passar do tempo e cada vez mais frágil, foi aos poucos se cansando de desejar não morrer, então entregou-se.

Ficou muito mais de mês quietinha na cama, alimentando-se com o mínimo; por fim, nem isso.

Estava cansada demais.
Um abraço da Márcia.

A crônica do próximo mês vai para as pessoas que não acreditam que os mortos podem voltar.



**Silk Screen
Plotter de Recorte
Serviços Gráficos**

332-1378

Natalino César (Nata) - Artista Plástico
Técnicas: Escultura em madeira,
Óleo sobre tela e Textura sobre tela

Técnico em Microinformática

Marcelo da Silva Batista

REPRESENTANTE:

MICRO-F
AUTOMATICA LTDA

REDE
INFORMÁTICA

Sistemas para Comércio em Geral
Sistemas para Farmácias
Sistemas para Restaurantes
(062) 332-7414 - (062) 293-5332

Venda de computadores e suprimentos
Manutenção de equipamentos
Instalação de redes
(062) 296-2200

Rua 32, nº 120 - Centro - Fone: (062) 332-9320 - 9957-8594
Silvânia - GO - CEP 75.180-000 - mbsb@terra.com.br



ADVOCACIA PEDRO COSTA

CAUSAS CÍVEIS, CRIMINAIS E ASSESSORIA JURÍDICA

Fone/Fax (062) 332-1543 - Cel (062) 9995-3218

E-mail: advocaciacosta@uol.com.br
Av. Mário Ferreira, 43 - Sala 05 - Centro
CEP 75180-000 - Silvânia - GO

Conversando sobre Leite

A CPI do leite

Válter Ferreira Félix Bueno
Colunista d'A Voz

Na última edição anunciei que desta iria falar sobre alguns pontos do programa Nacional de Melhoria de Qualidade do Leite. No entanto, peço a compreensão dos leitores, pois vou adiar o assunto para o próximo número. Faço isso porque é inevitável fazer alguns comentários sobre a atual situação de pagamento do leite aos produtores.

Revolta. Esta talvez seja a palavra mais apropriada para descrever o sentimento do produtor que, em plena entressafra, recebe de R\$0,20 a R\$0,25 por litro de leite, principalmente ao perceber que nos supermercados o preço ficou praticamente o mesmo. Este preço é menor inclusive que o praticado em países considerados altamente eficientes na produção a baixo custo, como a Nova Zelândia.

O fato torna-se ainda mais grave ao considerarmos que grandes empresas do setor, além de reduzirem a captação de leite em Goiás, deixaram de receber, sem justificativas, leite de produtores que utilizam tanques comunitários.

A situação está tão absurda que no dia 12 de setembro a Assembleia Legislativa de Goiás aprovou a instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito - CPI do leite. Esta CPI tem por objetivos apurar a formação de cartel na indústria de laticínios (atitude visando a derrubar os preços do leite), comandada pelas cinco maiores empresas do setor, que respondem pela captação de 60% do leite produzido no Estado; avaliar a possibilidade de a indústria estar obtendo elevadas margens de lucro na cadeia produtiva; e investigar a influência de atravessadores e dos supermercados nos preços do leite. Esta atitude é importante, pois pode contribuir para que situações como a atual não se repitam. Situação que não está ocorrendo apenas em Goiás, haja visto que em Minas Gerais já foi instalada uma CPI semelhante a esta e no Rio Grande do Sul e Santa Catarina, produtores de leite e seus representantes estão fazendo movimentos para que ocorra o mesmo.

Mas o sentimento justo de revolta não pode levar ao

desânimo. Pelo contrário. Este é o momento apropriado para buscar soluções, ao invés de ficar com os braços cruzados esperando o que não é certo.

Uma das principais formas de melhorar a remuneração é agregando valor ao produto, torná-lo mais valorizado antes da venda. Para o produtor individualizado isto fica muito difícil, no entanto, para uma associação ou cooperativa, não. Para a cooperativa promover essa valorização é preciso que ela passe a beneficiar o leite, eliminando o intermediário, a empresa que compra seu leite, beneficia e vende aos consumidores.

A industrialização do leite pela cooperativa é uma prática adotada em vários países, como no Canadá e Estados Unidos. No Brasil, um exemplo bem conhecido está na Cooperativa Central dos Produtores Rurais de Minas Gerais - Itambé. Em Goiás, a Coplem, em Morrinhos, também industrializa seu leite, e recentemente a Cooperativa Central dos Produtores de Leite do Estado (Centroleite) está procurando fazer o mesmo. Neste sentido, a Centroleite, reconhecendo sua fragilidade frente às incertezas do mercado e a necessidade de oferecer mais segurança aos produtores, está negociando uma parceria com a Itambé. Tal parceria

estaria relacionada com a instalação em Goiás de uma unidade industrial da cooperativa mineira, que teria capacidade para processar 2,2 milhões litros/leite/dia.

Neste contexto, os produtores de Silvânia encontram-se em condição privilegiada. Privilegiada, porque possuem uma boa experiência e consciência de associativismo, e ainda pela existência da cooperativa que capta o leite da região.

Desta forma, a nossa Coopersil poderia passar da condição de simples vendedora de leite cru a produtora de leite pasteurizado, queijo, manteiga e requeijão, entre outros derivados, e colocar estes produtos no mercado regional. Assim, ao receber mais, ela poderia repassar uma parte aos produtores, na forma de melhores preços, financiamentos de insumos e equipamentos e ainda melhor assistência técnica. Com isso, os produtores teriam melhores condições para incrementar a produção e a qualidade do leite.

Neste caso seria importante o apoio da população que através do consumo dos produtos locais estaria fortalecendo a cooperativa e, por extensão, melhorando a condição de vida de amigos e familiares que

dependem da atividade leiteira.

Apesar de aparentemente simples e interessante, existem obstáculos. Um dos primeiros diz respeito aos investimentos necessários. Neste aspecto, mais uma vez a situação parece privilegiada. Digo isto porque a administração municipal vem demonstrando sensibilidade com os problemas e necessidades da comunidade, sendo exemplo os recentes incentivos à instalação de um abatedouro de aves (ver última edição). Assim, o apoio municipal poderia reduzir as dificuldades, ao mesmo tempo que assumiria papel social, ajudando os produtores de leite, estimulando o comércio local, a geração de empregos e ainda com reflexos na saúde pública (reduzindo os riscos advindos do consumo de leite informal, e devido à melhoria da qualidade do leite).

Não tenho a pretensão de que estas palavras se constituam na solução de todos os problemas. Mas espero que pelo menos possam estimular a discussão de possíveis opções, pois é inegável que algo precisa ser feito.

Válter Ferreira Félix Bueno é médico veterinário, pós-graduando em Produção de Ruminantes, na Escola de Veterinária da UFG.

DEPAULA
PIT DOG

FAZENDO A
VIDA MAIS
GOSTOSA

PRAÇA DA RODOVIÁRIA
SILVÂNIA - GO

**HIPER
LOJINHA**
A FERA EM PREÇOS BAIXOS
332-1395 SILVÂNIA - GO

CALÇANDO, VESTINDO E
PRESENTEANDO TODA A FAMÍLIA

2ª AVENIDA, Nº 1185 - BAIRRO N. SENHORA DE FÁTIMA

Centro de Formação de Condutores

SILVÂNIA

Banco examinador do DETRAN, dias
16/10 e 01/11/2001

332-1881 - Silvânia
335-1850 - Vianópolis

Av. Mano Ferreira, 02 - Sala 2 - Centro - Silvânia - GO
Rua Felismino Viana, 864 - Centro - Vianópolis - GO



VIA RURAL
AGROPECUARIA

A serviço do Produtor

Convênio com a CENTRAL e COOPERSIL

A cada R\$ 50,00 em compras
você ganha cupons e concorre a valiosos prêmios
inclusive um carro GOL 0 Km.

FONE: (0xx62) 332-2180

AVENIDA DOM BOSCO, Nº 1.812. PARQUE ANCHIETA - SILVÂNIA - GO - FONE: (0xx62) 332-2180 - FAX: (0xx62) 332-1965 - E-MAIL: vragro@terra.com.br